

CAUSAS DE INSATISFATORIEDADE E PERFIL MICROBIOLÓGICO DE AMOSTRAS ANALISADAS EM 2017 EM UM LABORATÓRIO MUNICIPAL DE MANAUS

Marinely Cavalcante Gomes Corrêa

Nadja Pinto Garcia

Gleyce dos Santos Barbosa Jobim

Antônio Machado Marinho

Bruno de Melo Xavier

Suanny Corrêa Costa

Márcia Marília de Carvalho Dias

Babbyngttonn Khell Souza da Silva

Introdução: O Sistema Bethesda (TBS) foi criado para melhorar a padronização do laudo do preventivo. A adequabilidade do espécime é componente da garantia da qualidade do TBS. Necessita-se conhecer as causas de inadequabilidade para minimizá-las. A região cérvicovaginal contém microrganismos da flora normal e pode conter agentes infecciosos, cuja identificação é importante em termos epidemiológicos. **Objetivo:** Verificar a prevalência das causas de insatisfatoriedade e dos microrganismos identificados nas amostras analisadas no Laboratório Municipal de Especialidades Professor Sebastião Ferreira Marinho (LMEPSFM) em 2017. **Método:** As informações foram extraídas do SISCOLO e analisadas em planilhas de Microsoft Excel. Os resultados foram expressos em percentuais. **Resultado:** Em 2017, 825 amostras do LMEPSFM (1%) foram insatisfatórias. As principais causas foram baixa celularidade, piócitos, sangue, dessecamento, superposição celular, outros motivos e contaminação externa. Os microrganismos mais frequentes foram lactobacilos, outros bacilos, bacilos supracitoplasmáticos e cocos. O *Trichomonas* sp. foi identificado em 1.326 amostras, alterações citopáticas sugestivas de herpes em 29 amostras e *Actinomyces*, em 23. **Discussão:** Observa-se redução de insatisfatoriedade na região Norte desde 2002, nosso resultado corrobora com essa tendência. O percentual atual de insatisfatoriedade do LMEPSFM é aceitável, segundo a Nomenclatura Brasileira de Laudos Citopatológicos (<5%). A principal causa de insatisfatoriedade na região Norte em 2006 era o dessecamento. Hoje, em Manaus, ela é a 4ª causa, indicando que os processos de preparo, fixação, armazenamento, transporte e coloração foram otimizados. 7,5% das nossas amostras pertencem a mulheres menopausadas (>60anos), justificando a ocorrência de baixa celularidade. A vaginose bacteriana teve alta prevalência (21%) comparando-se com outras regiões do país. Embora a ocorrência de *Trichomonas* sp. tenha sido equivalente a outras localidades, deve-se ter cautela na avaliação dessas amostras, pois a intensa inflamação pode induzir a interpretação de atipia. Porém, o TBS orienta evitar o laudo indefinido na presença desse e de outros agentes. **Conclusão:** A elevada prevalência de agentes infecciosos, piócitos e sangue sugere a procura do preventivo quando há sintoma de infecção. É necessário esclarecer à população de que o exame preventivo deve ser feito na ausência de infecção, com o objetivo de rastrear lesões precursoras assintomáticas do Câncer de Colo de Útero.

Palavras-chave: adequabilidade, insatisfatória, citologia, microbiota.